



Jornal Momento Espírita

Ano X - Nº 120 - Dezembro / 2019 / Bauru-SP

Edição com
20 páginas!

O Batalhão de Jesus está em festa.
Você é nosso convidado
especial!

1919 – 2019

100
Anos
**DE AMOR E
CARIDADE**

Pintura mediúnica de Luiz Antônio Gasparetto - Acervo Leopoldo Zanardi



Pág. 2 - Jornal Momento Espírita - Dezembro de 2019



Ah, que falta que você faz!

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

José Xavier, mais do que irmão, era o braço direito de Chico Xavier, o grande colaborador que o sustentou no início da jornada mediúnica. Em 1939, José desencarnou, deixando o irmão desconsolado. Chico não gostou nada disso e reclamou:

— Quando e u desencarnar, antes de fazer qualquer festa com ele, em nosso reencontro, vai ter que ouvir muita coisa de mim... Afinal de contas, isso é coisa que não se faz!...

Quero fazer a mesma reclamação:

— Pai Jacó! Mãe Maria! Guia Manoel! Como guias e orientadores do CEAC, vocês trabalharam mal... Há tanta gente no meio espírita que não deixaria saudades, e logo Richard, nosso amigo, nosso irmão e orientador, nosso líder, um baluarte da Casa Espírita, teve que ser levado tão rapidamente? E há quem diga que ele foi convocado para serviços importantes na espiritualidade....

— Qual convocação, qual nada! Haverá serviço mais importante no além do que disseminar a Doutrina Espírita neste aquíém? Querem o quê? Gente para atender sofrendores no umbral? Pois se esse valoroso companheiro estava justamente trabalhando para que as pessoas não tenham que fazer estágio nesse purgatório, não seria melhor que ficasse por aqui?

Desculpem o desabafo, caros irmãos, mas, quem deveria estar aqui comemorando os CEM ANOS da nossa querida Casa

Espírita, deveria ser Richard Simonetti, e não eu.

E o que diria ele, se estivesse em meu lugar?

Fui atrás de seus escritos, seus estudos e, principalmente, das orientações que ele nos deixou como testamento, para que o CEAC possa continuar com sua trajetória de amor e caridade.

NO INÍCIO, ERA ASSIM

O Espiritismo, os espíritas e o próprio CEAC já foram vítimas de perseguições e intolerâncias. Na década de cinquenta, havia um padre católico que estava empenhado em acabar com o Espiritismo. Nos seus sermões dominicais costumava dizer que a Doutrina Espírita era de iniciativa do demônio, para levar todos os seus seguidores para o inferno.

Quando passava a procissão pela rua do centro, ela parava diante do CEAC e o sacerdote exorcizava a nossa instituição, com palavras, em latim, que lembravam a expressão VADE RETRO, SATANÁS!

Os participantes da procissão persignavam-se, com medo de que o *satanás* os atacasse, depois de cutucado em sua morada. Os frequentadores do centro espantavam-se com tamanha ignorância e intolerância religiosa.

Os tempos passaram e o *satanás* obrou contra ele mesmo, pois o que temos hoje é uma das maiores instituições do país, dedicada ao bem e à verdade, respeitada por representantes da sociedade e de todas as religiões. Impossível que *satanás* se voltasse contra si

próprio, pondo-se a estimular a bondade.

CONHECIMENTO ESPIRITUAL

Richard costumava repetir, em suas palestras, esta passagem evangélica, que ele intitulava de A Melhor Parte:

— Marta, Marta, andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. No entanto, só uma coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada (Lucas, 10:38-42).

Jesus, quando falava, sempre ministrava algum ensinamento que seria estendido para toda a humanidade. Ele se referia ao conhecimento espiritual que Maria recebia dele e que a jovem, muito interessada, sorvia com grande interesse, um patrimônio inalienável, que a favoreceria por toda a vida.

Nestes cem anos de existência, o Centro Espírita Amor e Caridade nos tem oferecido inúmeras oportunidades de conhecimento e de serviço. Uma das missões do centro espírita é essa, a de oferecer aos interessados os conhecimentos que lhes servirão para toda a vida. Um patrimônio que nos trará conforto e segurança em qualquer situação, mesmo nos momentos mais difíceis de nossa existência.

OFICINA DE TRABALHO

Aos que estão dispostos a ir além do estudo de seus princípios, o CEAC oferece abençoada oportunidade do serviço que integra e mantém a casa espírita.

O que nos diria Richard Simonetti?

— Ante a clareza em que se exprime a Doutrina Espírita, é inaceitável a figura do frequentador de Centro Espírita, interessado no conhecimento, distraído da vivência, desejoso de benefícios espirituais, sem interesse em colaborar com a Espiritualidade. Não vejamos nele simples hospital para cura de males que nos aflijam, nem mera escola de iniciação às excelências da Doutrina, mas, sobretudo, abençoada oficina de trabalho a sintonia com o bem.

DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO

Uma das maiores preocupações de toda a vida de Richard Simonetti foi a divulgação da mensagem espírita. Não por acaso, deixou-nos um legado de mais de sessenta obras escritas, centenas de palestras, seminários e cursos proferidos, quase cem grupos mediúnicos, além do jornal, da rádio e da TV, que levam o nome

do CEAC e a sua mensagem para milhares de pessoas.

JOVENS E CRIANÇAS

Richard Simonetti costumava citar a questão 383, de *O Livro dos Espíritos*, justificando o estágio do espírito pela infância e pela juventude.

Lembrava-nos, sempre, de que o período da infância e da juventude são os mais propícios para que influenciemos o espírito para educar-se para a vida, superando velhos erros do passado, para que assuma a presente vida com o ânimo da transformação. E quando o adolescente, emburrado, nos diz:

— Eu não pedi para nascer.

Bom lembrá-lo de que a oportunidade da encarnação é preciosa, que a fila para novas vidas é longa e que, é provável, sim, que ele tenha pedido, e muito, para nascer cercado de familiares equilibrados, atenciosos e carinhosos.

Não se concebe uma casa espírita sem aulas de Espiritismo para crianças e jovens. Além de proporcionar aos pais maiores oportunidades de integração com o centro espírita, estarão cuidando do futuro da instituição.

GUARDA-CHUVA

Extraordinária esta mensagem, em que Simonetti assim se expressa:

Chico Xavier regressava do trabalho de assistência numa vila, em companhia de vários confrades.

Um a s e n h o r a comentou:

— Chico, foi muito bom. O ambiente estava ótimo. Eu me senti maravilhosamente bem!

O médium respondeu:
— Minha filha, aquele serviço é o meu guarda-chuva, a minha cobertura espiritual. Os Espíritos amigos daquele povo (os pobrezinhos) vêm todos me ajudar.

Quando cuidamos de qualquer pessoa, granjeamos a simpatia de seus parentes espirituais. Ao prestar auxílio a alguém, seus familiares e protetores, que já se encontram na espiritualidade, aproximam-se de nós agradecidos, pelo bem que prestamos ao seu ente querido

A eles se refere Chico ao afirmar que os espíritos *amigos daquele povo (os pobrezinhos) vêm todos me ajudar*.

Como Chico, a todo momento encontramos essa proteção, oriunda do bem que fazemos ao semelhante e à vida. Ao invés do resgate de faltas

pretéritas, a justiça divina nos oferece uma moeda alternativa: ao invés da dor, o amor surge no momento em que praticamos a caridade.

— Todos temos mentores espirituais, familiares e amigos desencarnados que procuram aplanar nossos caminhos, ajudando-nos a cumprir compromissos, a superar dificuldades e limitações. Deus jamais nos deixa entregues à própria sorte. O esforço em favor do próximo não apenas melhora nosso padrão vibratório, colocando-nos em contato com as fontes da Vida, como favorece uma rede de proteção espiritual formada por esses Espíritos. Quando ajudamos alguém em suas dificuldades, exercitando solidariedade, somos ajudados por seus benfeitores espirituais, a exercitarem a gratidão.

CIDADANIA COM CARIDADE

Além da prática da caridade, vamos dizer assim, tradicional, em que nos preocupamos com a dor material e moral do próximo, Richard destacava sempre, em suas palestras, a necessidade de praticarmos a cidadania. No seu modo de ver, a humanidade tem se aproximado do caminho ideal do evangelho, desenvolvendo ideias que lembram a prática da caridade.

— Tal, por exemplo, é o conceito de cidadania, bastante difundido nas sociedades civilizadas.

Os deveres do cidadão, perante a sociedade, aproximam-se muito das regras morais cristãs.

Respeitar filas, jogar o lixo no lixo, colocar o carrinho do supermercado no lugar certo, ser cortês no trânsito, ser honesto na sua declaração do imposto de renda e, no geral, nada fazer que prejudique a vida social e dos demais cidadãos.

Simonetti ia mais além, entendia que a cidadania deve ser acompanhada da caridade.

PRECONCEITO

Um outro ponto no qual Richard batia firme era para que evitemos o preconceito, seja ele de cor, de posição social, de origem étnica, de gênero ou de orientação sexual.

L e m b r a v a - n o s , constantemente, das comunicações que recebia, em seus grupos mediúnicos, de escravos que, no passado, haviam sido impiedosos verdugos, que voltaram na pele dos que haviam trucidado.

Sempre foi respeitoso com os homossexuais, citando os exemplos de machões que





retornaram como mulheres ou com personalidades trocadas. Além da homofobia, lembrava ainda da xenofobia, dizendo, constantemente, que a troca de posições, pela reencarnação, entre judeus e árabes é que irá resolver, um dia, suas diferenças.

TRABALHO

Richard Simonetti não era apenas um grande trabalhador, mas um grande incentivador do trabalho, pois o seu exemplo nos arrastava sempre. Quando desencarnou é que fomos ter ideia da sua atividade no Centro Espírita Amor e Caridade de Bauru. Precisamos dividir entre três ou quatro de nós, diretores e voluntários da casa, para dar conta do trem de atividades que desenvolvia. Isso, além de, naturalmente, sua atividade literária, que era sagrada, em todas as manhãs.

Ele nos alertava para sempre estar ativos, evitando a inércia, o que iria contra a própria natureza humana. Citava sempre São Jerônimo:

Trabalha em algo para que o diabo te encontre sempre ocupado.

Ou o ditado popular: *Mente vazia é forja do demônio.*

Ou mesmo Voltaire: *O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade.*

O certo, portanto, para evitar que o demônio da inércia nos pegue, e com ele, venhamos a atrair espíritos infelizes ao nosso lado, portanto, é sempre ter o que fazer.

PRÁTICA MEDIÚNICA

Richard considerava a participação em reuniões mediúnicas como essencial para o frequentador da casa espírita. Dizia ele que a prática mediúnica era uma dádiva para a sua vida, que lhe facultara benefícios inestimáveis.

O contato com entes queridos, o socorro dos mentores, o afastamento de espíritos perturbadores, o exercício da caridade, no atendimento a entidades sofredoras e, finalmente, o espelho de nossas almas, dizendo-nos:

— Eu sou você amanhã, se você não levar a vida a sério.

Quando Richard começou a frequentar o Centro Espírita Amor e Caridade, estranhou esta exigência do mentor: deveria participar das atividades do CEAC para trabalhar no serviço mediúnico. Achou inoportuna e antipática a exigência, pois não tinha nada a ver uma coisa com outra.

Com o tempo, mudou de ideia:

— É fundamental que o participante do grupo mediúnico esteja integrado no Centro, voluntário em outras atividades, particularmente na área assistencial.

Argumentava que:

— Com todos unidos, seremos mais fortes e protegidos, elevaremos o padrão vibratório, conheceremos melhor as necessidades da casa espírita.

ESPIRITISMO PRÁTICO

Diz Chico Xavier que no Centro Espírita estamos empenhados no Espiritismo prático, mas que nossos orientadores espirituais estão esperando algo mais importante: o Espiritismo praticado.

Isso significa que não basta entrar no Espiritismo. Indispensável que o Espiritismo entre em nós. Geralmente, vamos ao centro em busca de consolo, orientação e superação de nossas dores. Ao superarmos nossas fases mais difíceis, deveremos procurar saber não mais o que o Espiritismo pode fazer por nós, mas, o que nós poderemos fazer pelo Espiritismo.

Resumindo as palavras de Richard:

— É preciso que o conhecimento espírita desça do cérebro para o coração, o solo fértil da ação. É preciso ser espírita não de boca; espírita de atitude, de iniciativa, de empenho em favor de nossa renovação à luz dos princípios sagrados da Doutrina.

EREMITÉRIO

Eremitério: local escolhido pelo eremita para viver, que se isola do mundo, a pretexto de se preservar de suas impurezas, por amor à natureza, religiosidade ou falta de sociabilidade. Da Idade Média chegara a ideia de que o pecado seria superado por intermédio do sofrimento. Proliferaram várias fórmulas de sacrifício voluntário em forma de tecidos grosseiros, roupa com pele de cabra ou espinhos, que grandes personalidades portavam, discreta ou acintosamente, na prática do autossacrifício físico.

O insulamento absoluto, como forma de fuga do contato com o mundo ou de autoimposição penosa foi motivo de severas críticas dos espíritos consultados por Allan Kardec:

— Fazer maior soma de bem do que de mal constitui a melhor expiação — alertaram os mentores.

Kardec tratou desse assunto e Simonetti o comentou

em seus livros. Espíritos consideraram o isolacionismo como fruto do egoísmo humano. Richard Simonetti foi mais além. Nos nossos tempos, em que é mais raro esse tipo de isolamento, ele detectou outro eremitério: o do homem comum, componente de vasta parcela da população atual.

O eremita urbano participa superficialmente da vida social, para atender sua subsistência, sem misturar-se com os problemas da sociedade, em favor da qual deveria assumir atitude solidária, a fim de minimizar ou até solucionar as dificuldades que a afetam.

Ele possui dinheiro, conforto, poder e satisfação, mas não consegue alcançar a realização interior proporcionada pela dedicação às causas meritórias, que alcançam o próximo. A felicidade, ainda que relativa, aqui na Terra, só é alcançada quando conquistamos o seu tempero mais importante, a paz. E o método infalível para obtê-la, em nossas vidas, está na participação de movimentos de solidariedade em favor do bem comum.

O Centro Espírita está capacitado a nos oferecer precioso leque de atividades, que se abre aos voluntários que queiram servir. A casa espírita crescerá, na medida em que os seus voluntários saiam de suas cavernas, e assumam atividades preciosas em favor do ser humano carente.

Quando nossa sociedade estiver disposta a sair de seus eremitérios domésticos, praticando o bem comum, ela alcançará o equilíbrio, com paz, levando para seus lares de volta a verdadeira felicidade.

OS PRÓXIMOS CEM ANOS

Como falei, companheiros, ao início de nossa conversa, quem deveria estar aqui se expressando deveria ser Richard Simonetti e não eu.

Procuramos trazer suas ideias, seus escritos, seus estudos, suas esperanças e todos os planos que elaborou para esta casa que ele carinhosamente chamava de Casa Grande, conforme aprendeu com os mentores.

O que nos aconselharia Richard para os nossos próximos cem anos?

Com certeza nos alertaria quanto à necessidade de nos mantermos unidos, sob a inspiração da Doutrina Espírita, atentos à sua pureza doutrinária.

Com certeza nos alertaria para o perigo de práticas estranhas à Doutrina, como *engarrafar* espíritos, celebrar casamentos e batizados espíritas, criar consultórios do



além ou desprezar o intercâmbio mediúnico.

Com certeza nos alertaria para a necessidade da real vivência, da prática, dos princípios da Doutrina Espírita, fugindo da simples teorização, com a veemência de Jesus, ao se referir aos chamados sepulcros caiados.

Com certeza nos alertaria, aos nos aproximarmos da data magna da cristandade, para nos prepararmos, pelo menos neste ano, em homenagem à sua memória, para um Natal decente. No dizer de Richard Simonetti, quem não pensa no Natal dos milhares de irmãos da periferia que passam fome não vivencia um Natal de verdade.

Com certeza Richard chamaria nossa atenção para as suas indefectíveis resoluções de ano novo, sempre ligadas à aceitação plena da orientação do Mestre Jesus, convidando-nos à iluminação e à conquista da paz, no ano que vai se iniciar.

Neste encerramento quero pedir desculpas a Irmão Jacó, Mãe Maria e Guia Manoel pela minha falta de educação, no início destas palavras. Entendam, queridos mentores, que não falei por mal, quando disse que vocês não trabalharam bem, quando levaram Richard tão cedo e tão repentinamente.

Com certeza Richard está sendo muito mais importante para a enorme seara de que vocês cuidam, do que para nós. Não obstante minha inconformação, no fundo eu sei que ele tem trabalhos muito mais importantes, aí na espiritualidade.

Os meus lamentos têm muito mais a ver com emoção do que com razão e sei também que a morte não costuma fazer convocações indevidas. Sempre há razões ponderáveis para o retorno à espiritualidade.

Pelos méritos de Richard, vocês, mentores, providenciaram a sua volta, independentemente da nossa choradeira e, o que eu cheguei a considerar como uma *desfeita*, nada mais foi do que um nó desfeito, em favor de um companheiro, que poderia ter sofrido muito mais para voltar à pátria espiritual.

E usando as suas próprias palavras eu diria:

— Se lamentamos o trabalhador da Seara que parte prematuramente, em face da soma de serviços que prestava, que o situavam como um líder autêntico, não seria o ensejo para fazermos algo do que ele fazia, assumindo suas tarefas?

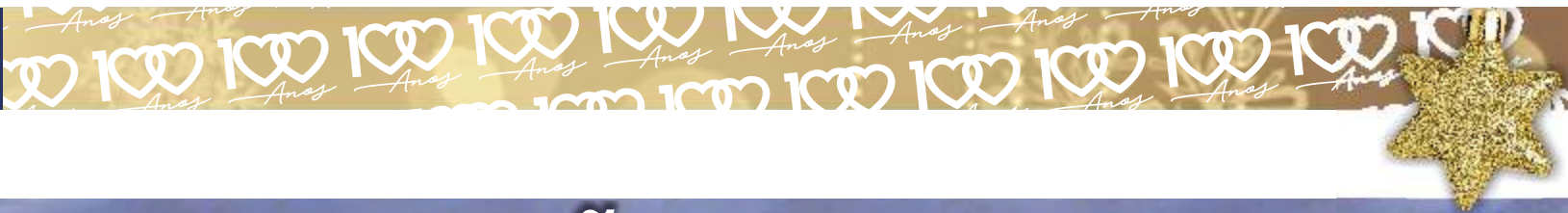
Certamente, Richard está muito bem na espiritualidade e com certeza, está usufruindo da sua condição de completista, por ter cumprido em plenitude os compromissos que assumiu ao reencarnar e por ter vivido integralmente o tempo que lhe foi concedido.

Recordo as palavras de Camille Flammarion pronunciadas no dia 01 de abril de 1869, no enterro de Allan Kardec.

— Agora que você voltou ao mundo de onde viemos, colha os frutos de seus estudos terrenos. O seu corpo caiu, mas a sua alma está no espaço. E não é nesse envoltório que pomos a nossa esperança. Um dia nos encontraremos num mundo melhor. Como você sempre nos ensinou, a imortalidade é a luz da vida, como o sol brilhante é a luz da natureza.

Até logo, meu caro Richard, até logo.

Obras consultadas: Por uma vida melhor, de Richard Simonetti Obras Póstumas, de Allan Kardec Voltei, Irmão Jacó



O BATALHÃO DE JESUS

Neste mês de dezembro, tradicionalmente convidamos o leitor amigo à meditação da palavra cristã e à prática da solidariedade, tocados pelo espírito de Natal. É neste mês também que refazemos nossos votos de melhoria íntima, para o ano que se inicia, em um renovar de esperanças. Neste ano de 2019, somamos a este propósito o aniversário de nossa Casa, que há 100 anos, devota-se ao socorro moral, material, educacional e espiritual, no âmbito pessoal ou social, de todos aqueles que ladeiam conosco em dores de todos os tipos.

Em entrevista ao JME, certa vez, Richard Simonetti relatou o segredo de um serviço tão gigantesco acontecer em tantas frentes, com

tamanha eficiência: o voluntário. “Nossa Casa se fez através do trabalho voluntário. Não teríamos condições de atender e realizar tantos serviços se não fossem as mãos de milhares de pessoas que ao longo dos anos se dispuseram a abraçar uma pequena parte e cuidar dela com dedicação e responsabilidade”, relatou. “E o indivíduo não precisa estar bem para começar a trabalhar para o próximo. Trabalhar para o próximo irá fazer bem a ele – e ao próximo”, complementou. Homero Escobar, presidente do CEAC de 1943 a 1973, registrou nas atas da época um nome para estes trabalhadores: “Batalhão de Jesus”. Por isso, esta edição de Natal faz a você, leitor amigo, um convite diferente:

Que tal fazer parte do Batalhão de Jesus em 2020?

Abaixo, facilitaremos a sua escolha, agrupando as atividades por tipo de habilidade/público-alvo, para que sua afinidade natural lhe leve a marcar a(s) frente(s) de trabalho em que pode vir a somar:

Socorro espiritual:

Atendimento Fraterno, passe magnético ou reunião mediúnica

Para trabalhar nestes grupos, engaje-se nos estudos prévios da Uniceac (iniciante) ou procure o coordenador das atividades (experientes) para as orientações necessárias.

Trabalhos manuais: artesanato ou costura

Se esta é sua habilidade, procure grupos como o Gestar (elaboração de enxovais para gestantes carentes), Sala de Costura Adélia Simonetti/Biju Art (conserto de roupas para o Bazar e confecção de peças para Feiramor) e Cantinho Amor Perfeito (confecção de peças para Feiramor e loja), atividades que geram recursos para a manutenção das atividades do Centro.

Atividades administrativas

A Casa precisa de voluntários em postos como recepção, atendimento ao público no Café ou nas lojinhas (Cantinho / Bazar), entre outras.

Atuar com crianças: projetos sociais

Auxiliar as educadoras sociais em sala nas atividades com as crianças assistidas pelos núcleos, oferecer aula ou atividade de sua habilidade pessoal ou envolver-se na evangelização infantil são atividades sempre com vagas abertas nos núcleos.

Atuar com adultos carentes

Se você sente facilidade em preparar alimentos e ter uma conversa amiga, poderá oferecer seu apoio à pessoa em situação de rua do Albergue Noturno, aos enfermos e acompanhantes assistidos pelo Grupo Irmã Scheilla ou na entrega de cestas básicas às famílias assistidas pelo Projeto Comini.

Curso para Voluntário

Quem deseja se inserir num trabalho voluntário no CEAC deve fazer o Curso para Voluntários, um encontro único para conhecer a história e as diretrizes de nossa Casa, assim como responsabilidades do voluntariado.

Próxima turma: dia 18 de janeiro, sábado, das 9h às 11h30.

Inscrições na Secretaria da UNICEAC com Michele (embaixo da escada de acesso ao salão). Vagas ilimitadas!

Os contatos dos coordenadores de cada atividade se encontram na página 12 do jornal regular e na página 4 do Caderno Especial Filantropia ou, se preferir, informe-se na Secretaria.

Vagas para voluntários

Atenção futuros voluntários: Antes de somar à nossa equipe, é necessário realizar o Curso para Voluntários do CEAC, fundamental para que o candidato se capacite para exercer a função e conheça a nossa Casa Espírita.

RECEPÇÃO

• Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita.
Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200

CAFÉ CEAC - Atendimento

• Interessados falar com atendente no Café sobre horários e disponibilidades

CANTINHO AMOR PERFEITO - Artesanato

• Voluntários para trabalho em madeira e gesso (quintas-feiras, das 14h às 17h)
• Arraiolo (Sábado, das 9h às 12h)
• Pintura (quintas-feiras, das 14h30 às 17h)
Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200

BAZAR

Falar com Lúcia F.: (14) 98126-0966.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

• Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20h e aos domingos às 9h.
Entrar em contato com Meire Pola pelo F.: (14) 99603-3438

VAGAS PARA VOLUNTÁRIOS NOS NÚCLEOS – veja na página 4 do Caderno Filantropia.



Caderno FilantropiaCEAC

Caderno Especial - Ano III - Nº 29 - Dezembro/ 2019 / Bauru-SP

Por Ângela Moraes

Grupo Irmã Scheilla inaugura serviço aos usuários do CENTRINHO



O Grupo Irmã Scheilla (Amarelinhos) é conhecido nos hospitais de Bauru e Piratininga por oferecerem aos acompanhantes e pacientes café, pão, leite com chocolate, itens de higiene e uma palavra amiga, através dos seus mais de 350 voluntários vestidos com um jaleco amarelo.

No mês passado, Rosa e sua equipe de voluntários tomaram conhecimento de que pessoas assistidas pela Profis (Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal), assim como seus acompanhantes – vindos de dezenas de cidades do Estado de São Paulo para atendimento ambulatorial no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP, ou que estão em Bauru em situação de pré ou pós-internação no Hospital –, passavam praticamente o dia todo só com o café da manhã servido gratuitamente na Profis, entidade de fins filantrópicos destinada a prestar assistência social aos usuários do Centrinho que

oferece alojamento para 40 pessoas (veja box).

“A maioria dos pacientes e acompanhantes tem dificuldades financeiras para arcar com despesas de hospedagem e alimentação por um período que pode durar em média 10 dias, dependendo do tipo e da complexidade do tratamento”, explicou Michele Lira Miguel, assistente social da PROFIS.

A entidade, contudo, não oferece hoje refeição – foi aí que Rosa enxergou mais uma oportunidade de servir.

Agendou uma reunião com o gerente do PROFIS, Marcos Vinicio Farias e este, disposto, com a autorização expressa da presidente Gildete Bondesan Bernardo, abriu as portas da cozinha para os Amarelinhos e ofereceu todos os mantimentos que tinham, mas sem funcionários para o preparo. Nasceu o Irmã Scheilla PROFIS.

Sopa e algo mais

O trabalho dos

Amarelinhos nos demais hospitais envolvem essencialmente itens de lanche, mas no Centrinho, Rosa entendeu que precisavam mesmo era de comida. A experiência de Rosa nesta frente não é nova: foi participante das equipes de voluntários das importantes “Casas de Sopa” que, ao longo da história do CEAC, salvaram muitas vidas. “Participamos por muitos anos no Jardim Ferraz e no Parque Jaraguá”, relata Rosa, locais que acabaram consolidando núcleos do CEAC referência em projetos sociais. Decidiram assim pela sopa, iniciando o trabalho no dia 13 de novembro último, mas até o fechamento desta edição, Rosa conta que não resistiram: “Sabe como são os voluntários, né... já fizemos arroz, feijão, carne com legumes, frango ensopado e por aí vai. Já estamos montando um cardápio semanal...”.

“Quando fomos procurados pelo Grupo Irmã Sheila e surgiu a oportunidade de realizarmos parceria ficamos imensamente felizes pois temos a certeza que essa

parceria veio para somar. Receber pessoas dispostas a doar o seu tempo para fazer comida fresca, saborosa e de qualidade, ou seja, fazer o bem ao próximo, não tem como não nos sentirmos abençoados”, revela a assistente social do PROFIS.

A felicidade de servir

O grupo entra todos os dias, de segunda a sexta, às 8h da manhã e prepara os alimentos até às 11h30, colocando-os à disposição dos

usuários que se servem à vontade. “Nossa sensação é de realização, uma alegria sem explicação, saímos de lá emocionados”, relata Rosa, agora com o coração repleto da felicidade de servir.

“A cada muito obrigado, sorriso, gestos que recebemos, por mais simples que seja, faz com que tenhamos a certeza que apesar dos desafios/ necessidades do dia-dia, encontramos pessoas que estão dispostas a ajudar/ doar-se e assim juntos contribuir para o processo de reabilitação deles”, complementa Michele.



Sobre o PROFIS

Profis

SOCIEDADE DE PROMOÇÃO
SOCIAL DO FISSURADO
LÁBIO-PALATAL

O PROFIS é uma entidade de fins filantrópicos destinada a prestar assistência social aos usuários do Centrinho. Foi fundado em 1975, quando

médicos, funcionários e diretoria perceberam que muitos pais vinham de cidades ou regiões distantes e interrompiam o tratamento dos filhos por não terem condições de pagar transporte e estada.

Construiu-se, assim, um alojamento com capacidade de atender 40 pessoas, sendo 9 leitos masculinos, 30 femininos e 2 especiais, além de sala de descanso, brinquedoteca e refeitório. Hoje, cerca de 80 pessoas - entre pacientes e acompanhantes passam por dia nesta entidade social mantida por contribuições de pacientes (sócios usuários) e funcionários (sócios voluntários), além de receita dos cursos de aperfeiçoamento e especialização na área odontológica mantidos pela PROFIS como fonte de captação de recursos.



O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernoites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Núcleo Jd. Ferraz - Programa Inclusão Produtiva visita Museu do Café

Em novembro, a turma do Curso de Comandos Elétricos - Programa Inclusão Produtiva, realizou uma visita técnica no Museu do Café/ Fazenda São João. Na ocasião puderam entender a história da região, conhecer as ruínas de uma hidrelétrica de 1929 numa trilha incrível, além de visitar a nascente do Rio São João que alimenta o Rio Batalha, compreendendo a importância



de cuidar e preservar o meio ambiente e saborear as delícias da roça (café, leite, pão e manteiga caseira, bolo e suco).

Trabalhando o desenvolvimento da criança e do adolescente no Seara de Luz

Centros direcionados com ênfase em jogos de desenvolvimento psicomotor, imaginação e criatividade, incentivo a divisão de brinquedos e palavras mágicas são realizados no Projeto Seara de Luz. O propósito é desenvolver as técnicas e habilidades das crianças e dos adolescentes, preparando-os para o futuro.



Projeto Crianças em Ação visita a Br City



A convite da Emdurb e Via Rondon, as crianças e adolescentes do Projeto Crianças em Ação visitaram a BR City (Cidade Mirim). Na ocasião foi realizada uma atividade lúdica, com muita informação e diversão sobre trânsito, onde os participantes puderam colocar à prova seus conhecimentos sobre as regras das cores do sinaleiro em uma cidade inflável.

I Sarau Cultural do Projeto Girassol CEAC

Em Novembro, aconteceu no Projeto Girassol o Primeiro Sarau Cultural, que teve como principal objetivo a apresentação da produção de textos desenvolvidos pelas crianças e adolescentes, cujo resultado foi a elaboração de um livreto com versos, rimas e gravuras de autoria destes sob orientação dos educadores do projeto e, organizado pela educadora Aline Bella Santos e a assistente social Kelly Tavares. Além da parte literária, contou também com diversos números musicais, interpretados pelas



próprias crianças, sob coordenação e orientação do professor Daniel Pola. Ao final do evento, os livretos foram autografados pelos autores e entregues a seus familiares.

Projeto Seara de Luz visita bosque da comunidade



Para proporcionar uma manhã diferente, num lugar gostoso entre amigos, em novembro as crianças e adolescentes do Seara visitaram o bosque da comunidade.

Além da oportunidade para conhecer as áreas de exposição do local, o momento serviu para reflexão sobre a importância da conservação da natureza, bem como para apreciação do ambiente.

Projeto Girassol visita CIPS Bauru

No dia 07 de novembro, um grupo de adolescentes do projeto

Girassol, cujas idades evidenciam a preocupação com o primeiro emprego, visitaram o

CIPS – Consorcio Intermunicipal de Promoção Social de Bauru, acompanhado pela Psicóloga Daisy Niedziekcik.

Na oportunidade, conheceram as instalações da instituição e receberam explicações sobre os objetivos e forma de ingresso as atividades desenvolvidas pelo CIPS. Informações de grande importância para os adolescentes, uma vez que alguns dos componentes desse grupo deverão no próximo ano, deixar o Projeto Girassol para iniciar a fase do aprendizado profissional.



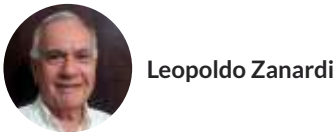
Academia realiza campanha em prol do Gestar

A fim de contribuir com as atividades do Projeto Gestar, uma academia de Bauru realizou a campanha para arrecadação de fraldas descartáveis, que foi bem aderida pelos frequentadores do local. O Gestar oferece cursos de oito semanas para as gestantes e

ao final é entregue o enxoval, sendo o atendimento na Sede e nos seis núcleos do CEAC.

Segundo a coordenadora Cristina Perea, ações como essa faz toda a diferença para o projeto e consequentemente para as futuras mães atendidas.





Qual a quantidade aproximada, de habitantes espirituais - em idade racional - que se desenvolvem, presentemente, nas vizinhanças da Terra?

"Será lícito calcular a população de criaturas desencarnadas em idade racional, nos círculos de trabalho, em torno da Terra, para mais de vinte bilhões, observando-se que alta percentagem ainda se encontra nos estágios primários da razão e sendo esse número possível de alterações constantes pelas correntes migratórias de Espíritos em trânsito nas regiões do Planeta."

André Luiz/Espírito, Waldo Vieira/médium, Anuário Espírita 1964, IDE.

População mundial da Terra em 1964:
3.256.998.500 habitantes.

População mundial da Terra em 28/11/2019:
7.747.058.341 habitantes(tempo real)

Mentores do CEAC



O Livro dos Espíritos, questão 459 - Os Espíritos tem influência sobre nossos pensamentos e ações?

"Em relação a isso, a sua influência é bem maior do que imaginam, porque muitas vezes são eles que os dirigem."

O Livro dos Espíritos, questão 569 - Em que consistem as missões de que podem ser encarregados os Espíritos errantes?

"São tão variadas que é impossível descrevê-las..."

Explicação do Codificador: ...Pode-se dizer que há tantos tipos de missões quantas espécies de interesses há para resguardar, seja no mundo físico, seja no mundo moral...

Tradução: Sandra Keppler, Mundo Maior Editora, 1. ed., 2014, Prefácio de Hermínio C. Miranda.

Este quadro foi pintado em 2004, logo após o término do COEM, quando iniciei na prática mediúnica. Representa algumas falanges que operam no serviço do socorro divino do CEAC, que na época pude captar.

Mônica Dabus

1 - Falange Francisco de Assis representada pelo benfeitor espiritual frei Luiz, 2 - Falange de sacerdotes representada pelo benfeitor espiritual padre Germano, dentre outros, como o sacerdote Júlio Maria e Manuel (mentor do Richard Simonetti), 3 - Falange Hindu representada pelo benfeitor que se apresenta como o "Hindu", 4 - Liz (Elizabeth) 5 - Hernani Guimaraes Andrade, 6 - Jesus – imagem representativa de Ismael, que nomeou Jacó para guiar a Casa Espiritual, 7 - Jacó – nomeado pelo Plano Superior para ser o guia espiritual da Casa, anteriormente a fundação terrena do CEAC, 8 - Falange de enfermeiras – representada pela "Enfermeira", 9 - "Ancião" – falange representada por Brandão Menezes, José Maria e outros, 10 - Falange de ministros evangélicos representada pelo pastor Bizarro, 11 - Falange oriental, 12 - Ubiratan - falange de índios magnetizadores, quando há passes para auxiliar na cura de doenças físicas e espirituais, apresenta-se Antonio Batuíra, dentre inúmeros outros, 13 - Falange de freiras, representada pela Irmã Rosália, 14 - Falange africana representada pelo "Rapaz", dentre outros, pai João, pai José, mãe Maria, Mercedes, Jovina 15 - Falange de serviço a crianças/jovens – representada pela Heloisa, 16 - Falange representada pelo "Índio", guardiões que zelam pela proteção magnética da Casa, dos trabalhadores e dos trabalhos, 17 - Mentor oriental, 18 - Falange socorrista representada pela moça Hindu , 19 - "Ancião" representa uma falange de médicos (dentre outros, Oswaldo Cruz) 20 - Falange de jovens na área da educação, representada pelo Lucas, dentre outros Gabriel de Luca, 21 - "Menino do livro", 22 - "Menina do livro" (o Menino e a Menina representam todos os espíritos que são trazidos pelos mentores na primeira parte de estudos das reuniões mediúnicas, para o aprendizado)

JME - Primeiramente, pode nos esclarecer como essa tela foi elaborada? Criação imaginativa ou através da sua vidência?

Mônica Dabus - Eu cheguei ao CEAC em 2001 com a mediunidade a florada, sendo encaminhada ao COEM pelo Richard. Certa noite, ao fazer a prece, vi meu quarto se iluminar, de repente. Havia o reflexo de uma luz azul prateada. Vi então, perto de mim, a Liz. Fiquei emocionada. A partir daí, as experiências em que eu era arrebatada em espírito do corpo físico durante o transe de desdobramento consciente, passaram a ser controladas. Frequentemente, eu entrava pela porta material do CEAC, e seguia as edificações nas dimensões espirituais ligadas à nossa Casa. Havia um caminho arborizado até um portal ornamentado por trepadeiras floridas, eu tinha que atravessá-lo. Bem a frente localizava-se uma fonte de água cristalina, depois residências, salas para instrução, e um hospital com várias alas. Haviãmsalas com aparelhagens e um anfiteatro imenso com teto translúcido onde muitos espíritos desencarnados, e encarnados em desdobramento, se reuniam. Desta forma, os instrutores espirituais foram estabelecendo um preparo prévio, a fim de que eu pudesse adquirir e arquivar cabedais necessários capazes de tornar minha mente maleável, ajustando-me também as faixas vibratórias. Em 2003, já na parte prática da reunião mediúnica, as paredes da sala como que se desmaterializavam, apareciam cenários, espíritos necessitados e benfeitores espirituais que orientavam os trabalhos da Casa. Muitos deles, eu já os conhecia por meio dos desdobramentos citados. Neste início, com receio de narrar as vidências ao Richard, eu passei a pintar os Mentores e representantes de algumas falanges, não sob a influência de algum espírito pintor, mas como forma de expressar o que eu via. Como eu não sou pintora, e nem estudei pintura, representei-os à "minha moda", sem dar muita importância ao resultado.

JME - Existe um mentor para orientar e proteger o destino do CEAC? Você pode descrevê-lo?

Mônica - Na obra "Janelas do infinito", o Espírito Ismael, venerável Benfeitor Espiritual a serviço do Cristo, nomeou Jacó, "Espírito com exemplar folha de serviço dedicado ao bem e ao amor, de elevado nível evolutivo", para guiar a instituição espiritual, cujo programa fora idealizado na Espiritualidade, muito anterior a fundação terrena. A vasta equipe espiritual nomeou o programa de Amor e Caridade. Jacó apresenta-se com as características físicas de preto-velho. Ele assumiu esta roupagem espiritual, pela sua humildade e para homenagear a raízes africanas de muitos cooperadores da Casa. Jacó ressalta a simplicidade para que abrandemos o nosso orgulho e neutralizemos este grande mal denossa personalidade. Ele expressa-se com o linguajar normal e, pela sua vibração, e pelo estágio evolutivo em que se encontra, poderia adotar a forma perispiritual que desejasse.

JME - Você tem condições de dimensionar quantos mentores ou guias estão designados pela Espiritualidade para acompanhar a trajetória da nossa Casa Espírita?

Mônica - São muitas as falanges do CEAC, dirigidas por Jacó sob a coordenação de Ismael. Como exemplo: falange hindu representada pelo "Hindu"; falange São Francisco de Assis representada pelo frei Luiz; falange de doutrinadores com os sacerdotes Germano, Júlio Maria e Manuel; falange de médicos representada por Oswaldo Cruz; falange responsável pela ordem, na condução dos trabalhos espirituais, representada por Brandão e Menezes e José Maria; falange de ministros evangélicos representada pelo pastor Bizarro; falange de índios representada pelo Ubiratan; falange oriental representada pelo "Oriental"; falange de freiras representada pela irmã Rosália; falange responsável por crianças e jovens representada pela Heloisa; falange na área da

educação representada por Lucas; falange africana representada por João, José, Maria, Jovina, Mercedes. Liz (Elizabeth) é a minha guia espiritual que me acompanha por diversas existências, desde longas eras.

JME - Quais são as atribuições espirituais dos indígenas mencionados na tela "Mentores do CEAC"? E de nossos irmãos africanos?

Mônica - Muitos brancos orgulhosos do passado, se manifestam atualmente na mediunidade, como negros e índios, pois em experiências vivenciadas tiveram a possibilidade de aprender lições necessárias de humildade, corrigindo seus desmandos e orgulho. Eles falam normalmente, sem trejeitos, sem práticas ritualistas, sem objetos e ingredientes materiais, embora, perispiritualmente, apresentem-se como antigos escravos africanos e indígenas, ainda que possam manter as características que desejam. Devemos analisar a natureza e o conteúdo de suas manifestações, como no caso de qualquer espírito que se manifeste. Na tela pintada, o índio Ubiratan, representa a falange de índios magnetizadores, responsáveis por instalar e manter barreiras espirituais e magnéticas de proteção. Antonio Batuíra faz parte desta falange de índios, e apresenta-se em algumas ocasiões para auxiliar na cura de doenças físicas e espirituais. A falange africana formada por dedicados trabalhadores do amor fraterno, como João, José, Maria, Mercedes, Jovina e outros, fornece elementos essenciais para a harmonia dos trabalhos.

JME - Do que estão encarregados outros Espíritos citados no seu livro "Janelas do Infinito", da Editora CEAC?

Mônica - Jacó – nomeado por Ismael para ser o Guia Espiritual da Casa;

Oswaldo Cruz – representa a falange de médicos com o conhecimento para tratamento de enfermidades, utiliza os passes magnéticos e águas fluidificadas;

Rosemberg – ele foi citado no livro, mas eu não sei a função que ele desempenha;

Frei Luiz – representa a falange do divino amor e boa vontade de Francisco de Assis;

Germano, Júlio Maria, Manuel – falange de sacerdotes doutrinadores;

Brandão e Menezes – representa a falange que orienta e examina a condução dos trabalhos espirituais, estabelecendo de maneira prudente, a ordem;

Mercedes, Jovina, Maria – falange africana, dedicados trabalhadores do amor fraterno;

Liz (Elizabeth) – Guia Espiritual que me conduz na psicografia, na psicofonia e desdobramentos, e que me acompanha por diversas existências.

JME - Temos no CEAC quase uma centena de grupos mediúnicos em atividade, cada um com seu patrono espiritual. O que eles fazem, além do intercâmbio mediúnico?

Mônica- A reunião mediúnica constitui uma atividade de grande responsabilidade, planejada e coordenada por um Dirigente Espiritual, e representa um manancial de divinos benefícios. Os preparativos, a condução e o acompanhamento à luz dos preceitos evangélicos e espíritas, são complexos e variáveis. O serviço requer devotamento e bom ânimo tanto da equipe desencarnada como da equipe encarnada.

A Espiritualidade organiza o programa, saneia o ambiente físico da reunião; instala barreiras espirituais e magnéticas de proteção; encaminha os espíritos necessitados, independentemente de serem atendidos ou não; promove a assistência a equipe encarnada; instala aparelhos necessários, providencia inúmeros recursos. Há casos emergenciais, em que médiuns são convocados fora do horário da reunião, para socorrer algum irmão, e nestas ocorrências, sempre com o amparo e proteção dos Dirigentes Espirituais. O trabalho deles não se restringe ao horário da reunião mediúnica.



Ângela Moraes

Preciosidades do *acervo histórico CEAC*

Há cerca de 2 anos, uma equipe de voluntários vem realizando a higienização, recuperação e organização de centenas de documentos, pastas, livros e diversos itens guardados em caixas por décadas, montando aos poucos, na salas 52 e 54, o Acervo Histórico CEAC.

A previsão de abertura à visitação será em meados de 2020, mas até lá, não resistimos à curiosidade e mergulhamos na máquina do tempo CEAC pra mostrar aos leitores algumas das preciosidades. Confira!



Obras com mais de 100 anos

Encontramos a obra Spiritus Maledictus, de José Surifnach, publicada em 1896; A Alma é imortal, de Gabriel Delanne, de 1901; e Centenário de Kardec, de 1906.



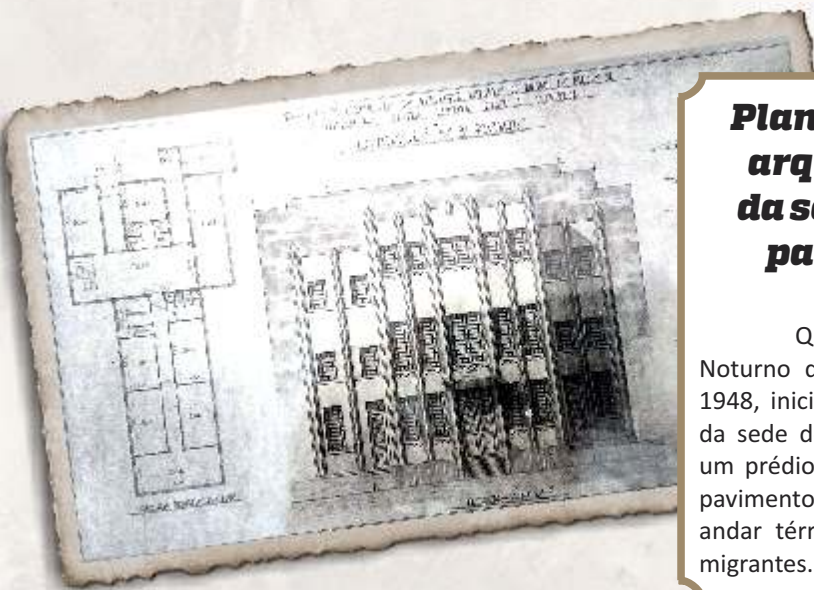
Kardec em LP de vinil

A vida missionária de Allan Kardec em narrativa e audioromance para ouvir nas antigas vitrolas. Esta edição foi um presente a Sebastião Paiva, que não se sabe se esqueceu de levar para a sua Associação Beneficente Cristã, fundada em 1946, ou se doou gentilmente ao CEAC.



Balança da Pharmácia Homeopática

Sr. Homero Escobar, presidente e diretor do CEAC por 50 anos, dedicou 17 deles à sua paixão: a homeopatia. Fundou em 1953 a Pharmácia Homeopática, utilizando-se desta balança para montar as fórmulas indicadas nas receitas mediúnicas. Milhares de pessoas foram beneficiadas gratuitamente.



Planta e projeto arquitetônico da sede em três pavimentos

Quando o Albergue Noturno da Prefeitura ruiu, em 1948, iniciou-se a transformação da sede do CEAC para tornar-se um prédio de dois – depois três pavimentos, sendo adaptado o andar térreo para o abrigo dos migrantes.



Romance mediúnico de Homero Escobar

Além de presidente e diretor, Sr. Homero deixou um romance mediúnico intitulado “Vidas Sucessivas”, edição que encontramos como doação do autor para Sra. Adélia Simonetti, mãe de Richard Simonetti, em 1954.



O primeiro Livro dos Espíritos - bilíngue

Por ocasião do Centenário de O Livro dos Espíritos (1957), Canuto Abreu manteve a edição original em francês nas páginas ímpares, com sua versão em português na página par.



Escritura da primeira sede do CEAC

Datada de 1921 e registrada no 2º Tabelionato da Comarca de Baurú, lavrou-se a 'escriptura' de Compra e Venda da primeira sede do CEAC, imóvel situado à Rua Sete de Setembro, 8-30. Assinam os fundadores do CEAC: Procópio de Camargo, Manoel Garcia, Luiz Bassotto, Henrique Simi.



Obra póstuma rara de Allan Kardec

“O principiante espírita” é uma obra publicada após a morte de Kardec em francês, traduzido para o português e publicado no Brasil em 1956 pela Editora FEB. Inclui uma biografia de Kardec e um resumo leve das questões espirituais fundamentais da Doutrina.

A missão de Richard Simonetti

O Acervo Histórico CEAC conta com as atas das reuniões mediúnicas arquivadas e encadernadas desde o início das atividades da casa. Encontramos dezenas de impressionantes e comoventes relatos, e um deles nos tocou especialmente o coração: no dia 19 de fevereiro de 1957, o registro da vidência da médium Adélia Simonetti, a respeito da missão de seu filho Richard, então com 22 anos de idade:

“Na leitura do livro “Alguém chorou por mim”, mãe Maria acariciava o Richard, passando-lhe a mão na cabeça. Estavam presentes seus tios Rosa e Afonso Simonetti e sua avó Helena. Um jovem saía alegremente de uma livraria abraçando muitos livros, com carinho. O guia Manoel entregou-lhe uma chave e um punhado de folhas de papel em branco.”

Na ocasião, o rapaz Richard havia iniciado a participação no CEAC há apenas um ano, quando se associou à casa em 25 de abril de 56.

Após esta comunicação, Richard tinha em mãos uma chave: poderia representar

as ferramentas que a vida lhe facultaria para realizar sua obra, como estabilidade financeira e habilidades na escrita e de gerenciamento. Poderia ser também a chave do livre-arbítrio: a escolha estaria em suas mãos sobre abraçar o serviço ou não. Nunca saberemos... mas o fato é que nas eleições de Diretoria que ocorreria no final daquele ano, Richard candidatou-se como Secretário, ingressando definitivamente no quadro diretivo da Casa. Desempenhou esta função até 1970, quando passou a vice-presidente, assumindo como presidente em 1973. Durante esses 16 anos, teve como mentor o presidente Homero Escobar, um grande exemplo de humanidade e fé.

Em 1960, a despeito de sua timidez, fez sua primeira das milhares de palestras públicas que proferiu. No campo da literatura, as páginas em branco da vidência transformaram-se em propósito de vida a partir de 1969, com a publicação do 1º dos seus 65 livros publicados, intitulado “Para viver a grande mensagem”.

Missão aceita e desempenhada com fervor, sob as bênçãos de Mãe Maria.

Encontrados os originais dos livros de Richard Simonetti

Eximamente datilografados e encadernados em capa dura por Richard Simonetti, encontramos os originais das obras “Quem tem medo da morte?”, livro com mais de 200 mil exemplares vendidos, além de várias outros originais e uma caixa de recortes de assuntos doutrinários utilizados pelo escritor em seus estudos ao longo dos seus mais de 50 anos dedicados à missão que lhe foi confiada.

Equipe acervo CEAC

Da esquerda para direita temos: Leopoldo Zanardi, Ezequiel Pires da Silva (UNESP/Bauru), Maria Regina Saraiva Salvador, Marcia Antonia Saliba Bassan, Maria Zuleika Dias Ruiz, Leda do Carmo Mussel Bastos, Uriel de Almeida, Cynthia Regina Bombini (Museu Ferroviário de Bauru), Sergio Roberto Alves Calero, Antonio Celso dos Santos e Carla Messias.



Diretorias **CEAC**

Nosso reconhecimento e gratidão aos irmãos e irmãs que cuidaram dos rumos do CEAC, da fundação até os dias atuais, em ordem alfabética, e os cargos desempenhados:

- Albano Capella - Comissão de Socorros
- Alberto Corso - Conselho Fiscal
- André dos Santos Rodrigues – 2º Tesoureiro, Tesoureiro
- Anésio João Laurindo– 2º e 3º Secretário
- Antonio Carlos Vendramini – Conselho Suplente
- Antônio Felipe Matheus - Comissão Fiscal
- Antonio Moreno - Conselho Fiscal
- Antônio Pinto de Arruda – 2º Secretário, Conselho Fiscal
- Antônio Silva - Secretário
- Antônio Simalha - Conselho Fiscal
- Anunciata dos Santos Crepaldi - Conselho Fiscal Efetivo, Conselho Suplente
- Aristides Dias - Comissão de Socorros
- Armando Moreira da Costa - Conselho Fiscal
- Augusto França – Conselho Fiscal
- Augusto Silva – Vice-Presidente
- Benevenuto Beraldo - Conselho Fiscal, Procurador
- Brasiliano Pedro Rochetti – 1º, 2º e 3º Secretário, Conselho Fiscal
- Carlos Eduardo Noronha Luz - Conselho Fiscal, Conselho Fiscal Efetivo, Conselho suplente, Diretor Auxiliar, Secretário Geral
- Carlos Löschl - Conselho Fiscal
- Carlos Roberto Cruz – 2ºe 3º Secretário, Conselho Fiscal, Vice-Diretor da Assistência, 2º Secretário, Conselho Fiscal
- Carlos Rosas de Almeida – 2º e 3º Secretário, Conselho Fiscal, Vice-Diretor da Assistência
- Chrysanto Alves – 1º e 2º Tesoureiro, Conselho Fiscal, Vice-Diretor da Assistência
- Domingos Biancardi – 2º Tesoureiro, Conselho Fiscal, Procurador, Comissão de Sindicância,
- Eduardo Pascoal - Conselho Fiscal, Vice-Diretor da Assistência
- Elcio Alessi – Diretor de Patrimônio, Procurador
- Euclides Gonçalves de Oliveira – Conselho Fiscal
- Eugenio Moreira Leite – Conselho Fiscal
- Fabio Turini – 1º e 2º Tesoureiro
- Flordalisa Meira Monte - Tesoureira
- Francisco Fernandes - Conselho Fiscal
- Francisco João de Amorim – Conselho Suplente
- Francisco Simonetti – 2º Secretário
- Frank de Barros Monteiro - Tesoureiro
- Geraldo Santos - Conselho Fiscal
- Gilberto Zanardi – 1º Secretário
- Guido Moraes Alves - Conselho Fiscal
- Guilherme Cezário - Conselho Fiscal
- Gustavo Ribeiro Escobar - Presidente
- Henrique Sime – 2º Secretário, 2º Tesoureiro, Conselho Fiscal, Procurador, Vice-Presidente, Comissão de Sindicância
- Henrique Simonetti - Conselho Fiscal
- Homero Escobar – 1º Secretário, Conselho Fiscal, Vice-Presidente, Presidente
- Itamir Martins - Conselho Fiscal, Vice-Diretor da Assistência, Conselho Suplente
- Jeronymo Graciano – 2º Secretário, Conselho Fiscal, Tesoureiro
- João Mendes dos Santos – Diretor de Patrimônio
- João Simonetti - Comissão Fiscal
- João Tavares Labão - Comissão de Sindicância, Presidente
- Joaquim Alves Ferrer - Conselho Fiscal
- José Fiori - Cobrador
- Jorge Luiz Salomão da Silva - Conselho Fiscal Efetivo, Conselho Suplente
- José Antonio Ferraz – 2º Secretário
- José Carlos Andrade de Avelar - Conselho Fiscal Efetivo, Diretor Auxiliar, Conselho Fiscal
- José da Silva Bastos – 2º Secretário, 2º Tesoureiro, Diretor de Patrimônio
- José Fernandes da Costa Vidal - Conselho Fiscal
- José Francisco dos Santos – 2º Secretário, Conselho Fiscal, Procurador, 2º Tesoureiro, Vice-Diretor da Assistência
- José Giovanini – 1º Secretário, 2º Secretário, Vice-Presidente
- José Graciano – 2º Secretário, Tesoureiro
- José Maria Gomes de Barros – 1ºTesoureiro
- José Rodrigues Cunha Junior – Conselho Fiscal, 1º Secretário
- José Sílvio Turini – 2º Tesoureiro, 2º Vice-Presidente, Conselho Fiscal Efetivo, Diretor Administrativo, Presidente
- José Torralba - Conselho Fiscal
- Justino Carlos Trindade – Diretor de Patrimônio

- Laeder Augusto da Silva – 3º Secretário
- Laércio Mulati – 2º e 3º Secretário, Conselho Fiscal, Diretor de patrimônio, Secretário Geral
- Laudelino Macedo – Comissão Fiscal
- Leda do Carmo Mussel Bastos – 1º Secretária, Conselho Fiscal Efetivo, Diretor Auxiliar
- Leopoldo Zanardi – 2º Secretário, 2º Tesoureiro, Leopoldo Zanardi – 2º Vice-Presidente, Conselho Fiscal, Diretor de Divulgação
- Lígia Tavares Löschl - Conselho Fiscal
- Luciano de Barros – 1º Secretário, 2º Secretário
- Luiz Aldo Tezani – 2º Secretário, Conselho Fiscal, Conselho Fiscal Efetivo, Diretor de Patrimônio, Secretário Geral
- Luiz Colombo – 1º Secretário, Conselho Fiscal
- Luiz Fernando Duque Paizan – Diretor de Patrimônio
- Manoel Elias Barros – Conselho Suplente
- Manoel Garcia de Moraes – Presidente Honorário do Centro
- Manoel Lopes – Secretário
- Manoel Neto – Comissão de Socorros, Vice-Presidente
- Márcio Augusto Lopes Campos – Conselho suplente, Conselho Fiscal Efetivo, Diretor Auxiliar
- Marcio Guaranha Merighi – Diretor de Patrimônio
- Marcos Alberto do Val Lopes – 2ºe 3º Secretário
- Maria Conceição Escobar – 1º Secretário
- Maria José Tavares Labão - 2º Secretária
- Maria Sampaio – 1º Secretaria, 2º Tesoureiro
- Maria Zuleika Dias Ruiz - Conselho Fiscal Efetivo, Conselho Suplente
- Mário Turini – 2º Tesoureiro
- Marta Scarelli – Conselho Suplente
- Mauro Sebastião Pompílio – 1º Vice Presidente, 1ºTesoureiro, 2º Tesoureiro 2º Vice-Presidente, Presidente
- Miguel Ruiz – 2º Secretário, Conselho Fiscal
- Moisés Rossi – 2º Secretário
- Mônica Bueno de Araújo Dabus - Conselho Fiscal Efetivo, Conselho Suplente, Diretor Auxiliar, Secretária
- Munir Zalaf Filho – 2º Tesoureiro
- Nabor da Graça Leite – 2º Secretário, Conselho Fiscal, Procurador
- Nazil Canaim Jr. – Conselho Suplente, Conselho Fiscal, Conselho Fiscal Efetivo
- Nelson da Silva Bastos – 1ºTesoureiro, 2º e 3º Secretário, Diretor Administrativo, Diretor Auxiliar, Presidente, Secretário geral
- Nelson Sonoda Jiniti – 2º Tesoureiro, Conselho Suplente
- Nilton José Gallo – Diretor de Patrimônio, Secretário Geral
- Norberto Gilberto Simonetti - Conselho Fiscal
- Odarci Ranieri - Conselho Fiscal
- Odette Onofrillo – 1º Secretário, 3º Secretário
- Ogílio Fidelis da Silva – Diretor de Patrimônio
- Paulo Estevão da Silva – Conselho Suplente
- Paulo Roberto do Val Lopes – 1º e 2º Secretário, 2º vice-presidente, Conselho Fiscal, Diretor da Assistência
- Pedro Carneiro - Conselho Fiscal
- Procópio Camargo – Presidente, Tesoureiro
- Renato Biancardi - Conselho Fiscal, Procurador, Tesoureiro
- Richard Simonetti – 1º Secretário, Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Presidente
- Rubens Vieira Lavor – 1º Tesoureiro, 3º Secretário, Conselho Fiscal
- Sebastião Carlos Gomes – 1ºTesoureiro, Vice-Presidente, Diretor de Patrimônio, Presidente
- Sidney Fernandes – 1ºe 2º Secretário, 2º vice-presidente, 3º Secretário, Diretor Auxiliar, Diretor de Divulgação, Secretário Geral
- Sylvio de Mello – Conselho Fiscal, Diretor da Assistência, Vice-Presidente
- Tereza Cristina Lopes de Campos – Diretor Auxiliar
- Tolentino Fratogiani – Diretor da assistência, Comissão de Sindicância
- Uriel de Almeida – 1º Secretário, 1ºTesoureiro, Secretário Geral, 2º Vice-Presidente
- Vera Lucia de Oliveira Fernandes - Conselho Fiscal
- Vicente Romano - Conselho Fiscal
- Walter Comini – 1º Vice-Presidente, 1ºTesoureiro, 2º Secretário, 2º Tesoureiro, 2º Vice-Presidente, Secretário Geral
- Wenceslau Fernandes - Conselho Fiscal
- Wilson Alessi – 2º Secretário, Conselho Fiscal
- Zulmiro Martins - Conselho Fiscal





Atividade sobre reconstrução da imagem na Creche Nova Esperança



A fim de trabalhar a própria identidade visual, uma atividade de reconstrução de imagem foi realizada com as crianças da creche nova esperança, para que estas possam se conhecer, construir, se aceitar e ser feliz da maneira que é.

Festa do Halloween na Creche Doces ou travessuras?



No último dia de outubro, a Creche Nova Esperança realizou a festa de Halloween com as mais variadas fantasias e decorações, que envolveu diversos personagens e temas.

O conto literário é lúdico, e além das fantasias proporcionou para os pequenos o envolvimento com o tema, trabalhando nestes a desenvoltura, a comunicação e a arte.

Dia de gincana no Projeto Crescer



A fim de transparecer aos pequenos a importância da união e do trabalho em equipe com o objetivo de formar cidadãos comprometidos, responsáveis e íntegros na comunidade em que estão

inseridos e também na sociedade em um todo, foi realizada uma divertida gincana, assim a ação coletiva levou aos envolvidos alegria e conscientização.

"CAMPEONATOS - BEE'SHIVE" (Colmeias de Abelhas)

O Colmeia realizou campeonatos com diferentes atividades para as crianças e adolescentes do projeto. O primeiro dia foi de connect, um jogo de habilidades e concentração, e, ao final os vencedores abriram seu prêmio, uma caixa com chocolates que seriam divididos com todos, crianças, adolescentes e funcionários. Haja chocolate, hein?!

O campeonato seguinte foi o tênis de mesa, e, para finalizar, aconteceu o campeonato de queimada. Os ganhadores receberam seu prêmio, gelinho!! Uhuu! E todo mundo se refrescou, já que também foram distribuídos para todos!



Dia de pura diversão e alegria no Projeto Colmeia

As crianças e adolescentes do Projeto Colmeia divertiram-se muito com os brinquedos: futebol de sabão, touro mecânico, pula-pula, tobogã, cotonete e outros.

Brincar é deixar a imaginação e a criatividade correrem soltas. Brincar é aprender a vida com alegria!



Aprendendo as cores dos legumes através da pintura no Projeto Crescer

Para que os pequenos pudessem compreender sobre as cores dos legumes, bem como a importância desses no dia a dia,

no Projeto Crescer aplicou-se uma atividade de associação do alimento com a cor em si, assim todos puderam aprender um

pouco mais, além do incentivo ao consumo dos alimentos, que faz toda a diferença para o crescimento saudável da criança.



Seja um colaborador dos projetos

Ajude-nos a fazer a diferença na vida de milhares de famílias, diariamente, em nossa cidade.
Agende uma doação parcelada no cartão de crédito pelo site do projeto que preferir apoiar - é só entrar no link "Seja um parceiro".

Uma sociedade mais humana é feita de parceiras pelo bem. Junte-se a nós!



Doação automática NFP

- ✓ Você concorre a até R\$ 1 milhão de reais
- ✓ Toda a renda é revertida aos Projetos Sociais
- ✓ Você não doa dinheiro, e o CEAC ganha muito!

Cadastre-se! Solicite adesão a seus amigos!



Baixe o App



Clique em cadastrar doação automática



Em "Selecione uma entidade", digite Centro Espírita Amor e Caridade.

Atenção futuros voluntários: Antes de somar à nossa equipe, é necessário realizar o Curso para Voluntários do CEAC, fundamental para que o candidato se capacite para exercer a função e conheça a nossa Casa Espírita.

PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)

- Monitora para atuar nos núcleos
- Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde.
- Auxiliar de educadora de creche

Contato pelo F.: (14) 3214-4769 - Janaína

PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)

- Professor(a) de violino e violoncelo manhã ou tarde
- Professor de dança
- Auxiliar de área ambiental

Falar com Carol pelo F.: (14) 3237-6082 e 99164-7231

PROJETO GIRASSOL (NÚCLEO FORTUNATO ROCHA LIMA)

- Voluntários para aulas de evangelização nos domingos de manhã (horário: das 8h30 às 10h30). Crianças de 04 a 15 anos.

Falar com Kelli pelo F.: (14) 3238-7383.

SEARA DE LUZ

- Dentista para o período da manhã ou tarde (o projeto já possui a sala com os equipamentos necessários)
- Voluntários para Evangelização aos sábados de manhã

Falar com Ivana (14) 99854-9630

NÚCLEO JD. FERRAZ

- Voluntárias para trabalhar no Artesanato

Falar com Paula: (14) 3236-6116

Para as doações, os contatos dos coordenadores seguem no mapa abaixo.

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



Sede

1.1 - Projeto Comini - Fone: (14) 3223-0988

1.2 - Projeto Gestar - Coordenação: Lucília Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332

1.3 - Grupo Irmã Sheila - Contato: Rosa Puls - Fone: (14) 3236-1363

1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti - Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial - Contato: Anunciata / Fone: (14) 3223-8247

Coordenadores gerais
Seara de Luz – Ivana Gallo
Albergue – Luciana Merighi
Projeto Colmeia – Celso Cosci
Projeto Girassol – Maurício Moura
Núcleo CEAC Jd. Ferraz – Milton Minei
Projeto Crescer – Alcir Lúcio Kauffmann
Creche Berçário Nova Esperança - Lucimar Cavalieri Attuy



1.1



1.2



1.3



1.4

4 - Nova Esperança Creche Berçário Nova Esperança Projeto Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fones: (14) 99167-8809 / 3238-1361



5 - Fortunato R. Lima Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383



6 - Vila São Paulo Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones: (14) 3237-6082 e 99164-7231



2 - Pq. das Nações Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20
Fone: (14) 3214-4769



3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116



7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881



8 - Ferradura Mirim Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879



Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projeto colmeiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jme@ceac.org.br



Richard Simonetti (Em memória)

– Não sei por que o Natal traz-me indefinível nostalgia, relacionada com algo muito importante, esquecido no passado distante... Talvez uma ligação afetiva, um amor que se foi na voragem do tempo, uma situação mais feliz ou – quem sabe? – a própria pureza perdida.

Basicamente, amigo leitor, eu diria tratar-se da nostalgia por um ideal nunca realizado.

O simples fato de se comemorar o Natal com festas ruidosas regadas a álcool, com

Aos que se perturbam com dificuldades do presente e temores do futuro, recomenda-se que procurem o Reino de Deus,

Consumimos rios de dinheiro a procura de conforto, prazer, entretenimento, buscando o melhor para nossa casa, nossa aparência, nossa



Se o fizéssemos
saberíamos que muitas vezes
temos procurado a felicidade no

Bom tema esse para uma reflexão natalina, não é mesmo, amigo leitor?

Wellington Balbo

Joshua Earle on Unsplash

Claro que tomo como base a minha própria experiência, não obstante uma infância e adolescência feliz, percebo, hoje, aos 44 anos que

Vejam, por exemplo, a questão que envolve os telefones celulares. Recordo-me que no início dos anos 1990

Atualmente, com as inúmeras mudanças da legislação trabalhista e das relações de forma geral, o já citado aparelho celular é uma necessidade real e não mais

Mas venceremos, certamente, mais esta etapa de angústia e aflição para, então, gozar de uma vida mais bacana e feliz, em equilíbrio no que concerne ao progresso e suas infinitas possibilidades.

Educação
Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto)

Os Próximos Cem Anos



No encerramento do ciclo de estudo das formas de protagonismo espírita na sociedade com as crianças, trazemos um tema que resum toda ação e toda a Lei da vida: o Amor. E para exemplificarmos esse protagonismo em toda a sua abrangência, trazemos o CEAC. Espírita por excelência, com Amor e Caridade por princípio, chega ao seu centenário com feitos de admirar, com uma estrutura que vai do centro da cidade alcançando a periferia. Leva educação, consolo e socorro, para milhares de pessoas, ajudando Bauru a se posicionar entre as cidades com os maiores índices de desenvolvimento humano do país.

Obra de muitos e de personalidades importantes, seus gestores passaram de mão em mão conquistas e desafios no decorrer do século, pessoas que

não mediram esforços, para manter o trabalho, e para faze-lo expandir. Na Educação Espírita da Infância, pudemos fechar tendo o CEAC por referência clara do trabalho que já podemos realizar e das formas como podemos manifestar o Amor, sempre sob a orientação maior do Cristo, por meio de seu instrumento consolador da humanidade, a Doutrina Espírita.

Como grandioso representante do Movimento Espírita, lança luz no entendimento humano, fazendo clarear milênios de trevas e preconceitos, o que permite aproximar irmãos das mais diferentes crenças numa realidade Cristã pautada no respeito. O termo ‘Centro Espírita’, com o CEAC passa a ganhar conotação de centro de aprendizado, centro de ajuda, ou centro de informações espíritas, como queria Allan Kardec na

fundação da primeira instituição espírita do mundo em 1858. Conhecendo as ações que se faz para o bem comum, as pessoas não precisam mais atravessar a rua ao passar pela nossa porta. O centenário é comemorado em meio a reformas que vão além das paredes. Ajustes necessários de organização, métodos e comunicação, para que o século que se inicia tenha estruturas adequadas para ampliação do protagonismo no Bem.

Certamente os próximos cem anos serão do indivíduo. Este aprenderá a reconhecer a infância moral para educa-la, aprenderá a reconhecer suas conquistas e as orientará ao bem comum, saberá dar o devido valor à matéria enquanto meio para evolução do espírito. Essa mudança se dá em toda a sociedade, não só nas casas religiosas, que precisarão refletir sobre seu papel efetivo

numa sociedade mais racional e ao mesmo tempo carente de entendimento, para não se tornarem letra morta.

Conviver com as novas gerações tem sido um aprendizado importante para os educadores que trabalham com as crianças. Mudanças no padrão de comportamento e de consumo, na leitura do mundo e

na forma de aprender e interagir já exigem de nós novas qualidades. Esperamos poder fazer uma leitura desse contexto novamente daqui a cem anos, esperançosos de que Amor e Caridade vibrem mais profundamente em nossos corações, e mais uma vez poderemos render graças a Deus pelo CEAC em nossas vidas.



Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor



Um ano de muito aprendizado

Mais um ano vai terminando e já nos deixa saudades com muitos motivos para agradecer. A juventude espírita do CEAC propõe nesta última conversa com você – caro leitor – uma breve retrospectiva do nosso ano. E que ano intenso foi esse de dois mil e dezenove. Neste ano fizemos piqueniques, assistimos filmes, tocamos muito violão, realizamos teatros e muitas dinâmicas construindo verdadeiros momentos de descontração, alegria e vida a todos os jovens que conosco conviveram nas tardes de sábado e nas manhãs de domingo.

Além das atividades de integração, também estudamos

muito! Então aí vai o nosso agradecimento aos monitores, que apesar de todos os chamamentos e convites oportunos da juventude, dedicaram o seu tempo em preparar cada um dos temas abordados segundo o nosso cronograma previamente estabelecido à luz da Doutrina Espírita. Estudamos durante o primeiro semestre os Princípios da Doutrina Espírita que possibilitou refletirmos sobre o que é Deus, sobre o espírito imortal que somos, a reencarnação como uma nova chance, relacionando a comunicabilidade dos espíritos com a mediunidade na

adolescência, e a pluralidade dos mundos habitados como o princípio da evolução e da esperança de dias melhores diante da transição que se aproxima. E no segundo semestre estudamos a Escala Espírita, relacionando-a com os conflitos da juventude.

Além disso, colocamos a mão na massa aplicando tudo aquilo que aprendemos nas atividades sociais ou práticas que realizamos, tanto na visita dos dependentes químicos quanto nas brincadeiras com as crianças do Núcleo Amizade. Participamos da FESTAC em nossa barraca de livros espírita usados e trabalhamos com a

venda de refrigerantes na Feira Amor. Tivemos o prazer de ajudar nos passes do Paulo Neto e até árvores plantamos neste ano, lá no Instituto Lauro de Souza Lima, a convite da nossa amiga Rosana Misquiati.

Também realizamos encontros lindos, como o Mocidade em Família, recebendo pais, parentes e amigos em uma tarde de muitas reflexões e troca de experiência. Viajamos a diversas cidades de nossa região aos inúmeros encontros em concentrações com as juventudes de outras localidades, momentos marcantes de muita espiritualidade e que

propiciaram muito aprendizado. Com certeza construímos e vivenciamos momentos que ficarão para sempre registrados em nossa alma.

A g r a d e c e m o s à Diretoria do CEAC em nome do nosso presidente Silvio Turini que foi o grande incentivador deste espaço de fala da nossa Mocidade Espírita Amor e Caridade. Terminamos por agradecer aos funcionários de nosso centro, aos pais pela confiança e a todos os jovens que chegaram neste ano e por aqueles que virão com a certeza e convicção de que a “nossa família cresce à medida que crescemos como o amor” (Meimei).

CLUBE
DO LIVRO

Assine por
R\$ 22,00 mensal
e receba uma
nova obra todos
os meses!

TÍTULO:
Janelas do infinito

AUTORA:
Mônica Dabus
pelo espírito Liz

FORMATO: 15X23

PÁGINAS: 288

Preço do livro:
R\$ 38,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 22,00

Não sócios: R\$ 25,00



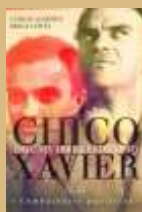
Este romance revela a jornada reencarnatória de espíritos dos mais variados níveis evolutivos que foram convocados à organização do progresso futuro nas terras do Cruzeiro.

Concebido para ser a terra de regeneração do mundo, o Brasil, em seu período imperial foi palco de ensinamentos sobre a reencarnação, a obsessão e o psiquismo humano.

Liz nos convida a abrir as Janelas do Infinito na esperança de que possamos desenvolver nossas potencialidades rumo à felicidade plena.

Livros dos meses anteriores

Junho/19



CHICO XAVIER
DO CALVÁRIO
À REDENÇÃO

Julho/19



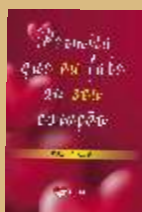
VAIDADE -
UM MANANCIAL
DE ILUSÕES

Agosto/19



DE VOLTA A
NOSSO LAR

Setembro/19



PERMITA QUE
EU FALE AO
SEU CORAÇÃO

Outubro/19



AMOR &
RESGATE

Novembro/19



BASTOU UM
OLHAR

Compre e escolha
a melhor forma
de pagamento nos cartões.
Conectada em você!

Fone: (14) 3366-3212

Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



Compre no
débito ou crédito!



Um lindo presente de Natal

AGENDAS
2020

AGENDA
JESUS NO
DIA A DIA
2020
WIRE-O
(BOA NOVA)

DE
R\$32,00
POR
R\$23,00



AGENDA
TODO DIA
LUXO 2020
(EME)

DE
R\$42,50
POR
R\$23,00



AGENDA
TODO DIA
WIRE-O
CAPA DURA
2020 (EME)

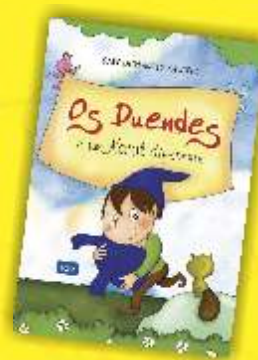
DE
R\$41,50
POR
R\$23,00

Especiais para as crianças!



ANTEVÉSPERAS
DE NATAL
AUTORAS: CECÍLIA ROCHA/
CLARA ARAÚJO

APENAS
R\$21,00



OS DUENDES E UM
NATAL DIFERENTE
AUTORA:
ETNA LACERDA

APENAS
R\$18,00



NATAL DE SABINA
MÉDIUM: FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER/
ESPÍRITO: FRANCISCA CLOTILDE

APENAS
R\$16,00



NATAL DE MARIAZINHA
AUTORIA: GRUPO ESPÍRITA
ESPERANÇA
E CARIDADE

APENAS
R\$15,00



UM NATAL MUITO ESPECIAL!
AUTORAS: IVANILDA PINHO/
ANNE AMORIM

APENAS
R\$27,00

Destaque do mês

REVISTA
INTERNACIONAL
DE ESPIRITISMO - RIE
NOVEMBRO/2019

R\$
10,00



SEGUNDA E QUARTA - 12h30 às 22h / TERÇA E QUINTA 11h às 21h
SEXTA - 11h30 às 21h30 / SÁBADO - FECHADO / DOMINGO - 8h às 11h
HORÁRIO DE DESCANSO - TODOS OS DIAS DAS 18h às 19h



Compre no débito ou crédito!

**LIVRARIA
CEAC**

Livros que recomendamos



HELENA MIRONIS

Ecos do Passado

Dramática de uma recente medicina

PEGO

JENNIFER M. HOLLANDER
PASSE
 A NOVEL
 PUNAMORE & GARDNER PUBLISHERS

PSICOSFERA
 LA MENTE È UN MONDO
 DI TERRORI
 DI CARLO GARRONE E TULLIO DE SICA

RITA KASSIS
 QUANDO
 a vida
 chama
 Uma história de amor e coragem

DIVALDO FRANCO (com LUIZ
MUNUEL PRÊMIO DE HERRADA)



**TORMENTOS DA
OBSESSÃO**

LUIZ MUNUEL PRÊMIO DE HERRADA

A Redenção
 LAZARO

A NOVA AMIGUINHA
AUTORAS: ELOÍNA SILVA LOPES/
SONIA ALCALDE
R\$ 20,00

ofertas limitadas ao estoque



**SAÚDE INTEGRAL UMA
INTERAÇÃO ENTRE CIÊNCIA
E ESPIRITUALIDADE**
AUTORES: ORGANIZADO POR
MÁRCIA COLASANTE SALGADO
R\$ 50,00

Oportunidades!



DE
R\$36,00
POR
R\$30,00



**ETERNAS
VIRTUDES
DO AMOR**
MÉDIUM: ROBERTO
DE CARVALHO/
ESPÍRITO: VALENTIM

DE
R\$36,00
POR
R\$20,00



**NAS BRUMAS
DO TEMPO**
MÉDIUM:
SARAH KILIMANJARO/
ESPÍRITO: VINÍCIUS

DE
R\$37,00
POR
R\$20,00



**NAS ESQUINAS
DA VIDA**
MÉDIUM:
MÁRCIO FIORILLO/
ESPÍRITO: MADALENA

DE
R\$37,00
POR
R\$30,00

ofertas limitadas en este mes



Está precisando de ajuda? Fale conosco!

Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém?
Estamos prontos a recebê-lo,
ouvi-lo e encaminhá-lo à
ajuda de que necessita.
Uma hora antes
das palestras.

O atendimento
fraterno poderá
encaminhar para
atendimentos
específicos
como:



Grupo Vida

Apoio contra
o suicídio
Pessoas que
apresentem
intenção de
suicídio
ou perderam
ente querido,
venha conversar
conosco.
Atendimento
em grupo ou
individualizado,
com privacidade.
Sábados,
13h.
Sala 83



TDM Tratamento para Depressão por Magnetismo

Entrevistas sala 29.
2ª e 5ª feiras das
18:15 às 20h.
Passes: 2ª e 5ª feiras
a partir das 19h.
Contato:
Nélson Bastos
(14) 3366-3232
Sala 29.



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos
para apoio fluídico a
tratamentos físicos.
Encaminhamentos
feitos pelo Atendimento
Fraterno.
Segundas - 20h/
Coordenação:
Fábio Silva - Recepção
do Atendimento Fraterno
Quintas - 20h/
Coordenação:
Osmair Crespi - Sala 66
Sábados - 18h/
Coordenação:
Maria Silva - Sala 67
Chegar 15 minutos
antes

Terapias Espirituais - Livre Acesso



Fluidoterapia (Passe Magnético)

Passe simples
(aberto a todos)
ou conjugados
(via atendimento
fraterno).
Após as palestras
públicas.



Jóias Devolvidas

Apoio a familiares
em luto
Com a finalidade de
compartilhar
sentimentos
e experiências com o
desencarne de
entes queridos.
Reunião aos sábados,
das 17 às 18h,
na sala 86 - Contato:
Vera Mangili Silva
fone: (14) 3313-9336



Fluidoterapia em domicílio

(acamados)
Visita com leitura
edificante, diálogo
fraterno e
passe com
agendamento.
Solicitações pelos
fones:
(14) 3018-0522/
99724-8718



Fluidoterapia Infantil

Passe específico
para crianças
acompanhadas
dos pais.
Sábados, 9h
Informações
fone:
(14) 3243-4964
Sala 60/62



Apoio a dependentes

químicos e família
Se você tem um problema
com a dependência química,
tabagismo ou
alcoolismo, podemos
ajudá-lo.
Participe do nosso
grupo. Estamos
de abraços abertos para
recebê-los!
Domingos – entrevistas
a partir das 17h30.
Palestra e passes
magnéticos
18h - salão do CEAC



Vibrações

Solicite o
encaminhamento
de vibrações
a pessoas
em
dificuldades na
Secretaria.



Água para fluidificar

Traga sua
garrafinha
tampada e
etiquetada.
Local: mesa
ao lado do
elevador.



Aulas da Vida

Atendimento a
pessoas em
dificuldades
morais com
entrevista
fraterna, estudos
evangélicos e
apoio espiritual.
Sextas, 15h, sala 29

Produtos e Serviços



Biblioteca/Secretaria
Segunda à
sexta-feira,
das 13h às 22h
Sábado das
8h às 12h
Domingo, das
8h30 às 11h30
(14) 3366-3200



Cantinho Amor Perfeito
Atendimento na loja
Segunda e quarta: 17h30 às 21h30
Terça e quinta: 14h às 18h
Sexta: 14 às 16h - 17h30 às 21h30
Domingo: 9h às 11h
Oficina de trabalho
Terças a sextas-feiras – 14h às 17h30
Sábados – 9h30 às 12h30



Grupo de Despedida
Fraterna
Solicite visita
fraterna de um
orador no velório
Atendimento 24h
Segunda a Domingo
F.: (14) 99162-7234
(whatsapp) - Patrícia



Estacionamento
Segunda
à sexta-feira
das 13h às 22h
Sábado
das 8h às 12h
Domingo
das 8h às 12h



Livraria CEAC
Segunda e Quarta: 12h30 às 22h
terça e Quinta: 11h às 21h
Sexta: 11h30 às 21h30
Sábado: Fechado
Domingo: 8h às 11h
Horário de descanso:
Todos os dias das 18h às 19h
F.: 14 3366-3212



Bazar
Segunda a Sexta
das 8h às 16h45
Sábados das
8h às 12h
Rua 7 de
Setembro, 8-56.
F.: 14 3366-3218



Clube do
Livro CEAC
Entrega de um
lançamento
mensal
F.:14 3366-3212



Café CEAC
Segunda e
Quarta das
12h às 21:45h.
Terça, quinta
e sexta das
12h às 20:45h.
Domingo das
7h30 às 11h30



Coral Amor e Luz
Ensaio: 4ª- feira das
19h30 às 21h30
Contato: Kátia
F.: 14 98803-0208

UNICEAC

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br ou pelo fone (14) 3366-3235 com Michele



Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Grupo de Estudos - Evolução em Dois Mundos – André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência
Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

Cursos para Voluntários
Coordenação: Carlos Luz

Coordenador Geral:
José Silvio Turini

Coordenador do curso INTRODUTÓRIO:
Francisco João de Amorim
Equipe auxiliar: André Luiz Bossay Sanches

Coordenadora do curso BÁSICO: Márcia Maria M. P. Ewald
Equipe auxiliar: Claudio Ewald/Itamar Rodrigues de Sena

Coordenadora dos cursos ESPECIALIZADOS e AVANÇADOS:
Rosana Aparecida Dal'Evedove
Equipe auxiliar: Roberto Gamito/Adriana P. Tochetto/
Elaine C. Marques/ Zoraine Maria Ribeiro de Barros/
Helson José Berçott Fagundes/
Marcela Grandinetti Marques/ Maria Lúcia Bien

Coordenadora da AVALIAÇÃO: Alessandra Ferreira Costa
Equipe auxiliar: Gislaíne Monani / Gisele Monani

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação:
Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens:
Carla Messias
Articulistas: Sidney Fernandes
e Wellington Balbo
Colaborações: Marlon Aramor,
Márcio Augusto Campos
Projeto Gráfico:
Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 2.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30,
Bauru-SP - CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco:
momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não
representam necessariamente
a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente:
José Silvio Turini
1º vice presidente:
Mauro Sebastião Pompílio/
2º vice presidente:
Nilton José Gallo
Diretor Administrativo:
Nilton José Gallo/
Secretária: Mônica Bueno
de Araújo Dabus
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida/
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio:
Márcio Guaranha Merighi
Diretor Auxiliar:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal:
Anunciata dos Santos
Crepaldi, Jorge Luiz
Salomão da Silva
e Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim,
Márcio Augusto Lopes Campos e
Marta Scarelli